

avaliar o bem-estar em felinos, dentre outras frequências comportamentais. O estudo de caso do enriquecimento foi eficiente na medida em que houve melhora na disposição do animal, incentivando a promoção de hábitos naturais da espécie e alterando a dinâmica de atividades.

Palavras-chave: etologia, enriquecimento alimentar, Felidae

Número de Protocolo: CEUA-UFRPE 23082.007268/2013

Coleta de recursos e atividade externa de abelhas campeiras de *Scaptotrigona* sp. e *Plebeia* aff. *flavocincta* (Hymenoptera, Apidae, Meliponini) no semiárido da Caatinga

FRANKLIN AMARO DE SOUZA**¹, CAROLINA DE GOUVEIA MENDES¹, RICARDO GONÇALVES SANTOS¹, CARLOS ANTONIO LIRA FELIPE NETO¹, JARDEL BEZERRA DA SILVA¹, RENATA VALÉRIA REGIS DE SOUSA GOMES¹, MÁRCIA DE FÁTIMA RIBEIRO²

¹Universidade Federal Rural do Semiárido, Mossoró-RN, Brasil.

²Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Semiárido, Petrolina-PE, Brasil.

frankzootec13@yahoo.com.br

As abelhas da tribo Meliponini destacam-se dentre os principais polinizadores de plantas tropicais. Estudos sobre o comportamento de abastecimento da colônia pelas campeiras e sobre a preferência de horários de vôos são importantes para o conhecimento da biologia dessas abelhas. Este trabalho avaliou a qualidade de recursos e a atividade externa de abelhas campeiras de *Scaptotrigona* sp. e *Plebeia* aff. *flavocincta* na Caatinga. Para isso, três colônias de cada espécie tiveram a entrada do ninho bloqueada por 1 minuto e as abelhas forrageiras foram capturadas. Posteriormente as abelhas foram analisadas se carregavam pólen, resina, barro ou nenhuma carga aparente. O conteúdo do papo das abelhas não foi analisado. As coletas foram realizadas ao longo do dia, no horário de 07:00 às 16:00 horas, com intervalos de 30 minutos entre as coletas. *S.* sp. apresentou maior atividade externa pela manhã, com média de $11,33 \pm 10,67$ indivíduos ($n=136$), sendo que, $4,17 \pm 5,43$ ($n=50$) destes carregavam pólen, $7 \pm 6,38$ ($n=84$) estavam sem carga aparente, 1 abelha transportava barro e 1 outra resina. No período da tarde, todas as abelhas estavam sem carga externa ($5,8 \pm 2,7$; $n=41$). A espécie *P.* aff. *flavocincta* também concentrou maior atividade no período matutino, com média de $1,67 \pm 1,65$ abelhas ($n=20$) com pólen e $5,67 \pm 2,46$ ($n=68$) sem recurso visível. No período da tarde, média de $0,57 \pm 0,73$ ($n=4$) abelhas carregaram pólen e $5,29 \pm 2,12$ ($n=37$) abelhas estavam sem carga. Conclui-se que ambas as espécies estudadas concentraram suas atividades externas pela manhã, provavelmente evitando os períodos mais quentes do dia.

Palavras-chave: forrageamento, abelhas sem ferrão, Caatinga

Apoio financeiro: UFRSA